

Faltam menos de 2 meses para o 31º Fórum GD Sul/Sudeste, 13ª Feira Reciclação e 7º Fórum ABREN em Curitiba

Evento integrado no Parque Barigüi debaterá o reajuste do mercado solar para 10,6 GW e a expansão de R\$ 11 bilhões em investimentos em reciclagem e biometano no país

Faltam menos de dois meses para o início do maior encontro sobre transição energética limpa, renovável e economia circular no Brasil em 2026.

Nos dias 30 e 31 de julho, Curitiba (PR) vai sediar de forma unificada três grandes forças do setor de sustentabilidade: a 31ª Edição do Fórum Regional de Geração Distribuída – Fórum GD Sul/Sudeste, a 13ª edição da Feira Reciclação e o 7º Fórum de Energia de Resíduos (Fórum ABREN). O megaevento integrado ocupará o Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigüi, conectando toda a cadeia elétrica, de bioenergia e de saneamento ambiental do país em um momento de profundas transformações econômicas.

O encontro ocorre em um cenário macroeconômico de reajustes para o mercado de energia solar. Segundo projeções do setor divulgadas no Radar Energia XP, o segmento deve registrar um ritmo de crescimento menor em 2026 devido à manutenção da taxa de juros elevada, dificuldades de conexão e cortes de geração renovável. A estimativa é que o país adicione 10,6 gigawatts (GW) de capacidade instalada neste ano — um recuo de 7% em comparação aos 11,4 GW acrescidos em 2025.

Diante disso, o 31º Fórum GD Sul/Sudeste posiciona-se como a arena essencial para que integradores e empresas de engenharia (EPCistas) debatam estratégias comerciais validadas, novos modelos de financiamento e o domínio regulatório da Lei 14.300 para manter a competitividade nas regiões Sul e Sudeste, que lideram a capacidade de geração distribuída no Brasil.

Por outro lado, os setores de reciclagem e bioenergia vivem uma forte expansão impulsionada por novos marcos legais, movimentando mais de R\$ 11 bilhões em investimentos no país. A 13ª Feira Reciclação — organizada pela Monte Bello Feiras & Eventos, que atua no segmento técnico desde fevereiro de 2000 — destaca o impacto da Lei de Incentivo à Reciclagem. A legislação já mobilizou R\$ 3 bilhões em projetos, ajudando

a elevar a reciclagem oficial no Brasil de 3% para quase 10% em dois anos, além de saltar o faturamento das cooperativas de catadores de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 2 bilhões.

Somado a isso, o 7º Fórum ABREN trará os reflexos da Lei do Combustível do Futuro. De acordo com a Abrema (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente), os aterros sanitários do país devem atrair até R\$ 8 bilhões em investimentos em projetos de biogás e biometano até 2029. A nova regulação estabelece que o setor de gás natural deverá injetar de 1% a 10% de biometano na rede, criando um mercado cativo e seguro para investidores de grande porte, além de abrir caminhos consolidados para a comercialização de créditos de carbono de alta confiabilidade ambiental.

Para Tiago Fraga, CEO do Grupo FRG Mídias & Eventos, o evento é uma grande oportunidade de debater um dos maiores gargalos que existe hoje dentro da cidade, dos municípios, que é uma destinação incorreta e um aproveitamento energético de resíduos.

"Então, esse desafio e esse passivo que hoje existe, ele pode sim se transformar em matéria-prima para a geração de energia limpa e renovável, em processos onde pode-se atender a indústria, o comércio, o varejo, uma oportunidade limpa que será debatida na cidade de Curitiba", destaca Fraga.

A programação técnica do evento abordará essa convergência entre capital, regulação e execução prática. No primeiro dia, após a abertura conduzida pelo CEO do Grupo FRG Mídias & Eventos, Tiago Fraga, e por lideranças como Carlos Café e Zilda Costa (ABGD), os debates sobre energia solar e infraestrutura contarão com Ivan Sarturi (PHB Solar) e Rafael Meneza (MCTI).

Paralelamente, os painéis de biogás e resíduos terão a presença de Paula Isabel Barbosa (EPE), Diego Alveno (Apolo Energia), Otmar Josef Müller (SCGÁS) e Antonio Bolognesi (ABREN/WTEEC). No segundo dia, as discussões se expandem para o mercado livre de energia com a Eletron Energia SA e a Merx Energia, combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) com a GIZ Internacional, soluções de agronegócio com a Weg Solar e painéis de *smart cities* com Adalberto Maluf, com encerramento institucional sob coordenação de Yuri Schmitke (ABREN) e da EDP.

A estrutura montada no Parque Barigüi foi projetada para um formato *business-first*, contando com dois auditórios equipados com palestras silenciosas, tradução simultânea e mais de 40 expositores. O grande diferencial corporativo serão as rodadas estruturadas de matchmaking B2B em áreas privativas *NDA-friendly*, desenhadas para aproximar compradores industriais de grandes fundos de investimento e mitigar riscos de mercado.

As condições especiais para o primeiro lote de inscrições estão disponíveis até o dia 30 de junho de 2026. Para saber mais acesse: <https://forumgdsul.com.br/>.